

Respondido 31-VIII-79

Lisboa 27/9/79

(X)

Senhora Primeira Ministra
Maria de Lurdes Pintasilgo

Quando fiz este poema era minha intenção entregá-lo pessoalmente à Sr^a Primeira Ministra, mas entendi que Vossa Excelência, tinha mais que fazer do que atender uma simples desconhecida, que movida pela emoção que a senhora lhe desencadeava queria a todo o custo mostrar o seu apreço e simpatia pela Primeira Ministra. Depois de comigo travar uma grande luta, entendi enviá-lo pela correia ficando assim feliz por de alguma maneira poder apoiá-la.

Atentamente

DINA Sequeira



Que doce
hor certe

Poema

É Sangue do Ribatejo

Senti orgulho e vaidade
Ao ouvi-la Engenheira
Vi em si sinceridade
Gostei da sua maneira!...
Vejo que tanta nobreza
Só podia vir de si
Essa calma, essa certeza
-São invulgares - nunca vi!...
E por isso eu a bendigo
E cá estou p'ra a apoiar
Como vê a Pintassilgo
Soube os outros derrotar...
É Sangue do Ribatejo,
Desse canto divinal
Deixe que lhe envie um beijo
Não só meu, de Portugal.
Sabe lá quanta vaidade
Senti de si, Engenheira?
Quanta força de vontade,
Eu vi, na sua maneira.
Eu gosto dessa maneira
Desse jeito de falar
Desde já a Engenheira
Comigo pode contar.
É sangue do Ribatejo
De gente boa leal
Por isso lhe envio um beijo
Não só meu,...de Portugal.

DINA SEQUEIRA

com respeito e amizade
à Pátria Miúto Amigo de Luísa
Pintassilgo



27/9/79